



Assembleia de Freguesia Nossa Senhora do Pópulo, Coto, São Gregório

Caldas da Rainha, 24 de Junho 2019

(Cumprimentos)

Antes de mais apresentar um voto de pesar pela partida para a Casa do Pai, da nossa colega Maria José Vieira. À família e amigos uma palavra de admiração pela elevada correcção com que testemunhou sempre a sua vida autárquica. Deus te guarde, Maria José.

Uma saudação especial ao novo membro desta Assembleia. Seja bem-vindo! E repetindo as palavras de acolhimento, do Dr. José Fernando, quando chegamos a esta casa... Aqui somos uma família que trabalha em prol do bem comum, em favor da causa pública em que os nossos interesses pessoais são sempre os menos importantes.

Posto isto... Começar por referir que não recebi a acta da última Assembleia de Freguesia.

Gostaria de voltar ao assunto costumeiro, na esperança de que “água mole em pedra dura ...”, da necessidade de contratar um influenciador de mercado.

Poderia trazer propostas novas para esta reunião, mas considero muito mais importante melhorarmos o que temos, que já é muito. Melhorarmos com qualidade e visão de futuro.

De que servem propostas se não valorizamos, se não optimizamos as nossas valências mais e melhor?... Andamos a gastar energia para termos mais e mais... parecemos uns acumuladores desenfreados.

Less is more é uma afirmação já muito ouvida mas pouco apreciada. O que temos é suficiente apenas temos de gerir com mais sabedoria e sobretudo cultivar o orgulho no que temos....

Neste sentido trago dois assuntos a debate...

1. Estive num jantar, na Foz do Arelho com vários jornalistas de topo internacionais, que vieram, a convite do Turismo Centro de Portugal, para conhecerem a zona centro do nosso país, com o objectivo de levarem as experiências portuguesas ao conhecimento dos seus conterrâneos. Por outras palavras para venderem, nos próximos anos a zona centro de Portugal, da qual fazemos parte.

Pergunto... Caldas tem história? Caldas tem potencial para ser ponto de atracção turística? Caldas tem interesse para um turista australiano, ou americano?

Tem!

Sei que tem porque passei a noite a vender a História do Hospital Termal mais antigo do mundo, a história da Rainha Dona Leonor, a falar da Igreja do Pópulo que marca em Portugal a transição entre a Idade Medieval e o Renascimento, a falar do Parque Dom Carlos e da Mata Real.

Sei que tem porque amaram a história gastronómica do nosso Hospital.

Sei que tem porque queriam provar os nossos doces

Sei que tem porque ficaram doidos ao saberem que temos nas Caldas uma Josefa de Óbidos... talvez oferecida pela própria pintora ao nosso Hospital.

Sei que tem porque ficaram interessadíssimos e entusiasmadíssimos, com muita vontade de conhecer as Caldas da Rainha.

Mas tristeza das tristezas... Caldas da Rainha não está incluída neste roteiro que o Turismo Centro de Portugal tem para vender.

Caldas da Rainha, disse-me o representante do Turismo Centro de Portugal, que os acompanhava... Caldas da Rainha, da forma como lhes foi comunicada não tem interesse algum. Perguntei ao Dr. José (não me lembro do apelido) o que lhe tinha sido comunicado sobre as Caldas. Ao que me respondeu que a única coisa que foi apresentada foi a Rota Bordaliana, que, e isto que vou dizer são palavras dele “não tem interesse nenhum, faz-se um ou dois bonecos e está visto”.

Afirmo... nos próximos anos Caldas da Rainha não será contemplada por operadores turísticos americanos e australianos, apenas porque não somos capazes de vender o que temos em abundância e que outros têm de inventar.

O Turismo marca Centro de Portugal não nos respeita, nem nos dignifica. Podemos até escudar-nos na realidade do Turismo Centro de Portugal ser muito grande, podem, até dizer que o CDS tem culpas no cartório, mas tudo isso seria absolutamente irrelevante se soubéssemos vender o produto de excelência que é a cidade Caldas da Rainha. Tudo isso seria absolutamente irrelevante se dignificasse-mos a nossa história, porque temos de ser nós... não podemos esperar que outros honrem o que nós não honramos. Parece que temos medo de sermos grandes... nós somos grandes!

E é, também, por causa disto que um bom influenciador de mercado é necessário... ou estamos a pensar deixar passar ao lado mais esta oportunidade de crescermos, de nos projectarmos para o mundo. É que, pelo que ouvi destes jornalistas, depois da venda exaustiva que fiz, eles querem saber de nós, nós é que parece que não queremos saber deles para nada!... o que é um erro terrível!

2. Neste segundo ponto passo a ler, na íntegra, um comunicado, no qual sou apenas o porta-voz da comissão de pais da escola da Encosta do Sol que, e isto que vou dizer é triste para a classe política, porque nos envergonha, não querem vir aqui ou à Assembleia Municipal dar a cara com medo de retaliações.

COMUNICADO

Foi realizada no passado dia 14 de Junho uma reunião promovida pela câmara e pelo agrupamento de escolas com os encarregados de educação da Escola Básica da Encosta do Sol, onde foram os mesmos informados de que a escola iria iniciar obras de requalificação previstas IMEDIATAMENTE,.

Nesta reunião estiveram presentes apenas 23 encarregados de educação dos cerca de 70, não tendo chegado a um consenso.

Foram então realizadas no decorrer da semana passada 3 reuniões: no dia 17 para os encarregados de educação do primeiro ano, no dia 18 para os de segundo ano e no dia 19 para os de terceiro ano.

As propostas apresentadas para a colocação dos alunos no decorrer das obras foram:

- Colocação de contentores na escola da Encosta do Sol, como inicialmente estava previsto, mas nem o agrupamento nem a câmara se responsabilizavam pela segurança das crianças, pois iriam estar num espaço de obra, com todas as implicações que tal acarreta;

- Colocação de contentores na escola D. João II, tendo mais uma vez sido reforçado pela câmara e pelo agrupamento que não se responsabilizavam pela segurança das crianças, visto estarem em conjunto com crianças e jovens mais velhos, inclusivamente nos locais de convívio e de refeição;

- O complexo Escolar de Salir de Matos, pois é um local preparado para as crianças, com todas as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades letivas, durante o período em que decorrerem as obras.

Das três opções propostas, foi mais do que óbvia a escolha dos pais: a quarta opção, que passaria por uma alternativa a estas três, NO CENTRO DA CIDADE. No entanto, não houve nem da parte da câmara nem do agrupamento abertura para que se discutisse esta opção, pois não existia e era inviável. Os pais acabaram por ser coagidos a optar por Salir de Matos, visto garantir a segurança dos seus filhos, ao contrário das outras duas alternativas propostas.

Tendo em conta esta situação, os pais gostariam de salientar o seguinte:

- Não concordamos com a opção de Salir de Matos, apenas nos parece a mais viável, dadas as outras que nos foram propostas;

- Não duvidamos que a escola de Salir de Matos tenha todas as condições e mais algumas para acolher as crianças, mas vejamos o seguinte:

- *A escola da Encosta do Sol é a ÚNICA escola primária DENTRO de Caldas da Rainha, ou seja, NO CENTRO de Caldas da Rainha;

- *Frequentam esta escola alunos cujas famílias habitam NO CENTRO de Caldas da Rainha ou trabalham NO CENTRO de Caldas da Rainha e a escolha da mesma foi feita tendo por base estas situações habitacionais e laborais;

- *Cada vez mais se fala na requalificação dos centros históricos e se defende a habitabilidade dos mesmos, preocupando-se as câmaras e juntas de freguesia em criar condições para que tal aconteça;

Então...

Qual a lógica de se descentralizar uma escola do CENTRO DA CIDADE para uma localidade a cerca de 6 km, ficando esta cidade sem NENHUMA oferta escolar nesta zona geográfica?

Qual a lógica e o custo camarário de assegurar o transporte de autocarro DO CENTRO PARA A PERIFERIA dos cerca de 70 alunos, com 6 viagens por dia, mais o custo das auxiliares que terão que acompanhar as crianças no autocarro, porque não se consegue encontrar uma alternativa viável DENTRO da cidade? Não poderia este gasto ser revertido no aluguer de outro espaço, ou na requalificação de um espaço temporário, evitando assim extinguir a oferta escolar NO CENTRO DA CIDADE? Não enunciando ainda o desgaste que estas deslocações trarão para as crianças, nem as implicações que esta mudança acarreta para as crianças e para as suas famílias, claro...

Pensemos nos próximos anos letivos... quais serão os pais que optarão pela escola da Encosta do Sol, sabendo que os seus filhos não frequentarão uma escola NO CENTRO DA CIDADE, mas sim na periferia, a cerca de 6 km?

Não será uma vergonha para a cidade de Caldas da Rainha esta situação?

Não poderão as coisas ser pensadas e repensadas e, com calma e ponderação, e não em duas semanas a correr, averiguar com a profundidade necessária se de fato NÃO EXISTE em Caldas da Rainha nenhum edifício, camarário ou privado, que possa albergar as crianças durante o período que decorrerem as obras, por forma a que estas não tenham que se deslocar para a periferia de autocarro, fazer cerca de 30 minutos ou mais de viagens diárias, SÓ PORQUE NÃO HÁ ALTERNATIVAS ou porque NÃO SE PENSOU EM ALTERNATIVAS NO CENTRO da cidade?

Que repercussões futuras terá esta decisão no futuro do CENTRO DA CIDADE de Caldas da Rainha?

Qual será a opinião da população das Caldas da Rainha e da própria Comunicação Social, se tiverem conhecimento desta decisão?

Não concordamos com esta situação. Não aceitamos que as crianças que frequentam a escola da Encosta do Sol, no CENTRO DA CIDADE, onde habitam e trabalham as suas famílias, sejam recambiadas para a periferia, para um complexo escolar que reúne todas as condições, não discordamos, mas que fica COMPLETAMENTE DESCENTRALIZADO de Caldas da Rainha.

Demos como alternativa a escola Ramalho Ortigão, situada a poucos metros da escola da Encosta do Sol. Sabemos que não é um edifício camarário e que tem um projeto em curso, mas para quando? Não será viável, uma vez que as obras, segundo a câmara e o agrupamento, demorarão pouco tempo, pedir a sua utilização TEMPORARIAMENTE para este fim?

Não seria uma alternativa mais racional e com muito menos implicações do que a escolha da escola de Salir de Matos?

Sim, teria que se falar com o Patriarcado. Os encarregados de educação estão dispostos a isso, se necessário. Pedir não custa nem ofende. O não é garantido. Propomos que a câmara formalize o pedido e, caso considere necessário, que nos envolva no processo. Acataremos então a decisão do Patriarcado, caso esta seja negativa.

Outra alternativa por nós proposta foi a Escola do Parque.

Sim, teriam que se fazer algumas obras, mas seria assim tão complicado, visto ser uma situação temporária?

Existirão decerto mais alternativas...

Dirigimo-nos a esta Assembleia de Freguesia não com o propósito de criticar nem julgar, mas com um pedido de auxílio na procura de uma alternativa de colocação das crianças da escola da Encosta do Sol DENTRO DA CIDADE de Caldas da Rainha, pois estamos convictos de que todos temos a ganhar com esta opção que não nos foi dada: aos encarregados de educação e às crianças, a estabilidade a que estão habituados e que tanto merecem; à junta de freguesia, o mesmo afluxo populacional e a procura pelo CENTRO, que sempre fez desta cidade uma cidade ÍMPAR.

Gratos pela Atenção

Encarregados de Educação da Escola da Encosta do Sol

- Será esta uma competência da Junta?

- Qualquer assunto que seja para o bem-estar nos nossos fregueses é competência da Junta.

Gostaria de terminar dizendo que não conheço a senhora que me abordou com este problema, nunca a vi pessoalmente, deduzi pela conversa que nem sequer é do CDS, o que me deixou muito agrada, já que demonstra bem que muitas pessoas conseguem perceber a nossa seriedade na defesa dos fregueses e não de ideologias partidárias. Por isto dirijo-me ao executivo PSD desta Junta, para que entendam que não estamos aqui com outro interesse senão o de servir com espírito de missão aqueles com quem cruzamos nas ruas da nossa freguesia.

Digo isto, porque sinto muitas vezes que nos olham como inimigos e opositores... Não é verdade... Não seríamos justos se nos limitássemos a dizer sim a tudo... Não é para isso que aqui estamos. Estamos aqui para ajudar a construir um local melhor para os nossos filhos.

MargaridaVarela